

PALESTINA

visão de mundo e aos argumentos das pessoas, saber compartilhar os problemas para alcançar os melhores resultados, visando sempre o bem coletivo para que possamos responder aos muitos e diversos problemas do mundo atual que convergem para dentro da escola”.

Realmente, a palestra veio jogar luz a vários pontos do nosso trabalho e nos colocar numa posição de reflexão, preparando-nos para mudar nos pontos necessários.

Prof. Aguinaldo Martins Tosta

OFICINAS TRABALHADAS

-Projeto de Leitura em Sala de Aula Roseli de Sousa, Profª de Língua Portuguesa, após comentar alguns contos infantis e discutir suas temáticas, propôs algumas atividades em grupo. Depois de recordar antigas fotonovelas conhecidas da “velha-guarda”, apresentando aos mais jovens como as revistas eram lidas, acompanhadas, procuradas nas bancas e, por muitos, colecionadas. “Foi um dia proveitoso”, disse o prof. Renato Rezende Ferreira, da área de Língua Portuguesa da Escola Valentim Álvares. Aos professores de Educação Infantil foram abordados temas como:

- Brincadeira é coisa séria –brincar e jogar são mais do que simples diversão, com Lucas Jacometti;

- “Jogos”, “brinquedos” e “brincadeiras” – como podemos defini-lo de maneira conceitual?;

- A importância do jogo simbólico –todos os aspectos salutar da brincadeira do faz de conta;

- A arte da convivência - como os jogos cooperativos podem contribuir para uma convivência harmoniosa e positiva.

“Com todos esses conhecimentos observa-se que o desafio desses novos tempos é estimular a criança dentro da Educação infantil , sem perder a ludicidade que envolve essa faixa etária .

Permitir que as crianças se relacionem como mundo dos objetos e das pessoas, partindo de suas experiências anteriores.

Tornando-se assim crianças autônomas, criativas e críticas em suas ações.”, afirma a coordenadora pedagógica da Educação Infantil, Profª Aneth Valeria Postigo Vogaz.

“As brincadeiras são muito importantes nessa fase do desenvolvimento das crianças, através delas a criança aprende a se relacionar como outro a trabalhar em grupo, a obedecer limites, a ampliar a imaginação , desenvolve a coordenação motora, lateralidade, espacialidade , a verbalização e principalmente a criatividade. Penso que tudo que aprendemos brincando é mais gostoso e a escola passa a ser um espaço onde o educando sente prazer em vir e permanecer. Sempre pensamos que, para brincar, é necessário o computador, jogos que usam tecnologia e brinquedos caros, mas a brincadeira gostosa é aquela que se relaciona com outras pessoas, que faz a gente rir, pensar, observar, gastar a energia tão abundante em um ser em desenvolvimento”, afirma o Prof Aguinaldo Martins Tosta , Diretor da EMEB “Prof Áurea Soares Sonogo”.



“As coisas que mudam o mundo são sutis” – Julio Ribeiro